

A HISTORICIDADE DAS CONCEPÇÕES DE SER HUMANO E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES E IMPLICAÇÕES

Thiago Dutra de Camargo¹;

Modalidade: Comunicação de pesquisa

Eixo temático: 4

A educação se estrutura através de processos socioculturais localizados no espaço e tempo, levando em consideração as peculiaridades conjunturais para designar seus objetivos, finalidades e metodologias aplicadas. Os processos educativos se reconstróem constantemente através da interação com as necessidades sociais e com as visões que cada tempo tem acerca do conceito de ser humano. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar relações e implicações entre as mudanças nas concepções de ser humano e diferentes tendências da educação que foram sendo desenvolvidas ao longo da história ocidental. Essa pesquisa é uma análise bibliográfica de cunho interdisciplinar a partir de diferentes autores (Edgar Morin, Paulo Freire, Demerval Saviani, Cipriano Luckesi, Fernando Becker, Jaqueline Moll, entre outros) dividida em duas partes. A primeira busca analisar as mudanças nas concepções de ser humano em diferentes conjunturas a partir das compreensões do corpo humano; do desenvolvimento da ideia de infância; e das visões fragmentadas e complexas sobre a multidimensionalidade humana, até a noção de *Homo complexus* (Edgar Morin). Para tratar das mudanças nas concepções de corpo humano ao longo do tempo deve-se ter em mente que são construções socioculturais. Procurou-se começar a análise a partir das contribuições filosóficas da Grécia antiga pela sua influência na mentalidade ocidental, passando pelo período da repressão religiosa ao corpo durante a Idade Média, pelas mudanças vindas com o humanismo renascentista, depois pela visão mecanicista cartesiana, chegando nas concepções complexas da atualidade. A descoberta da infância como uma fase da vida com suas especificidades, apresenta grande importância para a complexidade do que entendemos por ser humano. Até o século XVII as crianças eram consideradas adultos em miniatura e imperfeitos, somente a partir daí começa-se a pensar nessa fase como sendo dotada de características próprias, a visão que, pouco a pouco, foi ganhando mais elementos até desembocar nos estudos de Jean Piaget e nas discussões atuais. Para complementar esse primeiro objetivo, procurou-se demonstrar que em uma perspectiva temporal, o ser humano modificou inúmeras vezes a compreensão sobre si mesmo, ora com concepções mais reducionistas, ora mais complexas. A segunda parte realiza uma análise das diferentes perspectivas de educação através de recortes espaço-temporais e das tendências pedagógicas. O século XX trouxe um avanço nas perspectivas de ser humano, as discussões da psicologia, das novas descobertas científicas, da crescente urbanização e industrialização, abriram espaço para uma complexificação da vida social e do próprio ser humano. O processo educacional teve que buscar adaptações à essa nova estrutura de sociedade e de pessoas, surgindo perspectivas como a Educação Integral e discussões sobre a reestruturação da escola e de suas finalidades. A

¹ Professor formador no Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral. thiagodutrac@hotmail.com

educação busca se reinventar para construir sentido de ser em um mundo que cada vez mais se vê a partir de um paradigma da complexidade. O ser humano ao se reinventar acaba por reestruturar a educação, e essa se repensando acaba por influenciar a forma como nos vemos individual e socialmente, formando um caminho de mão dupla. Existe uma necessidade conjuntural e humana de construirmos uma Educação Integral que possibilite a formação desse *Homo complexus*.

Palavras-chave: História da Educação, Filosofia da Educação, Educação Integral, Homo complexus.

Financiamento: FAPEU – Fundação de Amparo à pesquisa e Extensão Universitária